

ALIMENTAÇÃO E VARIAÇÃO ONTOGENÉTICA DE PYRRHULINA SP (ACTINOPTERYGII, CHARACIFORMES) EM IGARAPÉS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Natália Nascimento (natyteixeira6771@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

Os estudos sobre ecologia trófica e ontogenia são fundamentais para se conhecer o comportamento e habitat das comunidades de peixes. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a dieta e descrever as variações ontogenéticas de *Pyrrhulina* sp em igarapés na Amazônia Oriental. As coletas foram realizadas na região nordeste do Estado do Pará, uma área com predomínio de propriedades agrícolas de pequeno porte, com bases produtivas de caráter familiar. Foram amostrados 13 igarapés e os espécimes coletados em campo foram identificados, medidos e eviscerados. No laboratório foi realizada a biometria, as análises dos estômagos foram realizadas sob microscópio estereoscópico. Os itens foram analisados de acordo com os métodos de frequência de ocorrência e volumétrico e os itens alimentares foram agrupados em grandes grupos: insetos terrestres, insetos aquáticos e outros, (invertebrados terrestres, invertebrados aquáticos, vegetais superiores e detrito/sedimento). A dieta foi caracterizada pelo Índice Alimentar (IAi%) e as variações ontogenéticas da dieta da espécie foram determinadas em três classes de tamanho de acordo com o comprimento padrão (mm): Classe 1 (3,31 a 23,35 mm – 23 indivíduos), Classe 2 (24,92 a 46,46 mm – 39 indivíduos) e Classe 3 (46,62 a 68,12 - 23 indivíduos). *Pyrrhulina* sp apresentou uma dieta insetívora ao consumir, predominantemente insetos aquáticos e terrestres, os itens alimentares mais ingeridos dentro dessas duas categorias foram larvas de Chironomidae e Formicidae. A dieta dos menores indivíduos, representados pela Classe 1, foi baseada em formas imaturas de insetos aquáticos (IAi= 99,6%), os indivíduos da Classe 2 consumiram maiores proporções de insetos terrestres (IAi= 74,6%), enquanto que na Classe 3, os indivíduos maiores consumiram predominantemente insetos terrestres (IAi= 98,8%). A caracterização da dieta de *Pyrrhulina* sp indica que a espécie possui uma dieta insetívora com preferência por recursos alóctones nas maiores classes de tamanho e autóctones nos menores indivíduos.

Palavras-chave: dieta, riachos amazônicos, variações no comprimento.